



O IMPACTO DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

THIAGO CAMILO EL BAZI

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica, multissistêmica, de causa não totalmente elucidada e de natureza autoimune, marcada por autoanticorpos. Sabe-se ainda que a doença apresenta clínica diversa e se relaciona à predisposição genética e a fatores ambientais, como a exposição a luz ultravioleta. Além disso, é notório que, por motivações diversas, a insuficiência de vitamina D é fator de alta prevalência entre os doentes. **Objetivo:** Avaliar como a suplementação de vitamina D pode contribuir no manejo de pacientes com LES. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, baseada em artigos científicos obtidos em pesquisas em bases de dados virtuais (PubMed, SciELO e Google Acadêmico), utilizando os Descritores em Ciência e Saúde (DeCS) “Lúpus Eritematoso Sistêmico” e “Vitamina D”, entre os anos de 2015 e 2024. **Resultados:** Foi observado que pacientes com LES apresentam diversos fatores de risco para a deficiência de vitamina D, como fotossensibilidade, uso excessivo de fotoprotetores, glicocorticoides e hidroxiclороquina e presença de anticorpos antivitamina D. Tal quadro corrobora o fato de que grande parte desses pacientes apresenta baixos níveis séricos da vitamina, que desempenha papel importante no sistema autoimune, uma vez que regula negativamente os mecanismos relacionados a imunidade e induz a tolerância imunológica ao inibir a produção de autoanticorpos e a secreção de anticorpos pelas células B. Dessa forma, a suplementação de vitamina D para pacientes com LES pode levar a uma melhora dos marcadores inflamatórios, da fadiga e da função endotelial e pode reduzir o risco de elevação da atividade da doença e de suas manifestações clínicas. **Conclusão:** Infere-se, portanto, que a suplementação de vitamina D atua de maneira positiva no manejo de pacientes com LES. Ademais, outros estudos devem ser realizados a fim de discriminar se a vitamina D pode atuar na prevenção e tratamento da doença e não apenas contribuir para melhor qualidade de vida dos doentes, bem como tratar de doses e suas influências específicas sobre as bases moleculares da doença.

Palavras-chave: **AUTOIMUNIDADE; SUPLEMENTAÇÃO; CALCITRIOL; AUTOANTICORPOS; MICRONUTRIENTES**